



Obsessão, tipos e causas



“[...] ‘Mestre, rogo-te que venhas ver o [...] meu filho único. Eis que um espírito o toma [...] é com grande dificuldade que o abandona, deixando-o dilacerado. [...].”

(Lucas 9,37-45)

459. *"Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?"*

459. *"Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?"*

"Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem."

(O Livro dos Espíritos)



De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente.
(HOUAISS)

**Não
sou
médium**

**Não
acredito em
Espíritos**

**Tô tranquilo,
já que por isso não
sofro nenhuma
influência de
Espíritos**

"Seria errado pensar que é necessário ser médium para atrair os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço, estão constantemente ao nosso redor, nos acompanham, nos veem e observam, intrometem-se nas nossas reuniões, procuram-nos ou evitam-nos, conforme os atrairmos ou repelirmos."

(KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXI, item 232)

"Essa influência é permanente e os que não se preocupam com os Espíritos, ou nem mesmo creem na sua existência, estão expostos a ela como os outros, e até mais do que os outros, por não disporem de meios de defesa."

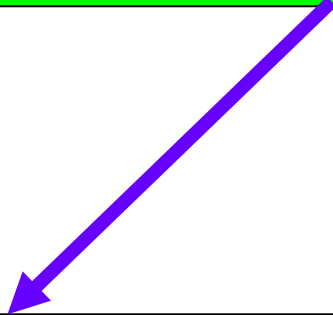
(KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 244)

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**



**Influência Espiritual
Positiva**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"];
```

The diagram illustrates the classification of spiritual influence. At the top, a green rectangular box contains the text 'Influência Espiritual (pelos efeitos)'. Two purple arrows originate from the bottom of this box and point downwards to two separate yellow rounded rectangular boxes. The left yellow box contains the text 'Influência Espiritual Positiva' and the right yellow box contains the text 'Influência Espiritual Negativa'.

**Influência Espiritual
Positiva**

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A[Influência Espiritual (pelos efeitos)] --> B[Influência Espiritual Positiva]; A --> C[Influência Espiritual Negativa];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Espíritos superiores:
os bons e aqueles
propensos ao bem.**

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A[Influência Espiritual (pelos efeitos)] --> B[Influência Espiritual Positiva]; A --> C[Influência Espiritual Negativa];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Espíritos superiores:
os bons e aqueles
propensos ao bem.**

**Influência Espiritual
Negativa**

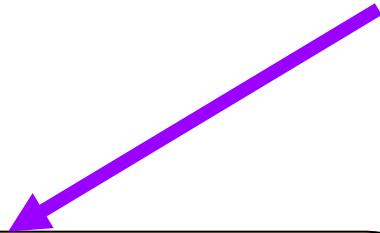
**Espíritos inferiores:
os malfazejos e
ignorantes do bem.**

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**



Natural

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

The diagram illustrates the classification of Negative Spiritual Influence. A central yellow box at the top contains the text 'Influência Espiritual Negativa'. Two purple arrows point downwards from this box to two separate orange rounded rectangles below. The left rectangle is labeled 'Natural' and the right rectangle is labeled 'Obsessão'.

Natural

Obsessão

Classificação:

Influência Espiritual Negativa

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

**Espíritos ignorantes
de sua situação no
mundo espiritual
agindo sobre o
encarnado sem
intenção de
prejudicá-lo.**

Obsessão

Classificação:

Influência Espiritual Negativa

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

Espíritos ignorantes de sua situação no mundo espiritual agindo sobre o encarnado sem intenção de prejudicá-lo.

Obsessão

Espíritos inferiores atuando deliberadamente sobre outro Espírito - encarnado ou não - querendo prejudicá-lo de alguma forma.

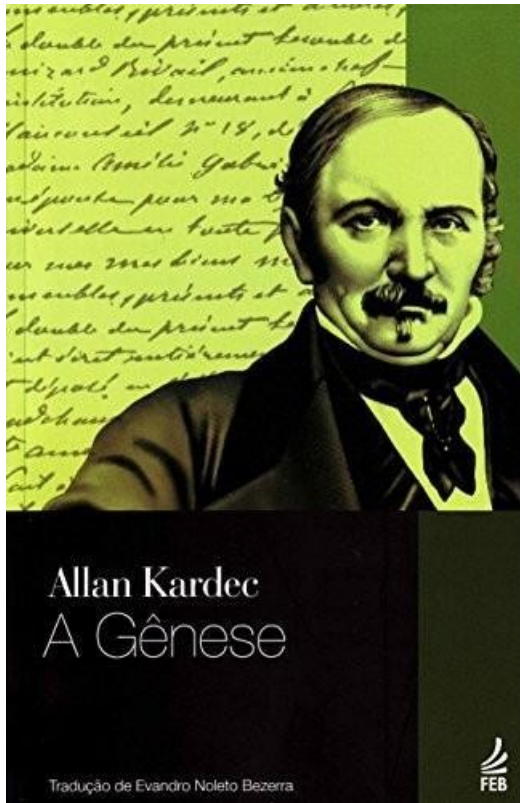
Na ***Revista Espírita 1865***, mês de janeiro, Allan Kardec ao narra o caso grave de obsessão de uma jovem de Marmande, uma comuna francesa, explicou:

“Se se perguntasse por que Deus permite que Espíritos maus saciem sua raiva nos inocentes, diremos que não há sofrimento imerecido, e aquele que hoje é inocente e sofre, por certo ainda tem alguma dívida a pagar. Esses Espíritos maus servem, neste caso, de instrumento à expiação. Além disso, sua maledivolência é uma provação para a paciência, a resignação e a caridade.” (KARDEC, RE 1865)

Definição:

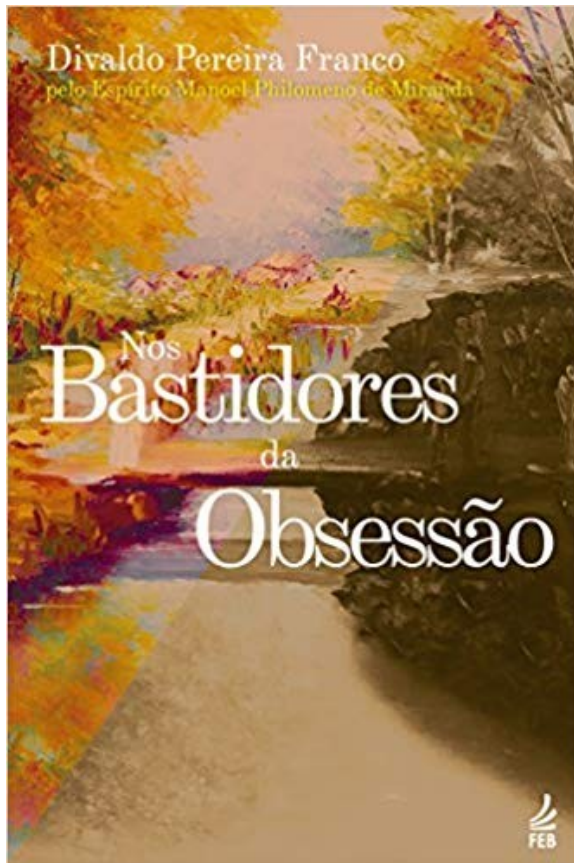
“Chama-se obsessão à ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, que vão desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. [...]”

(KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 40)



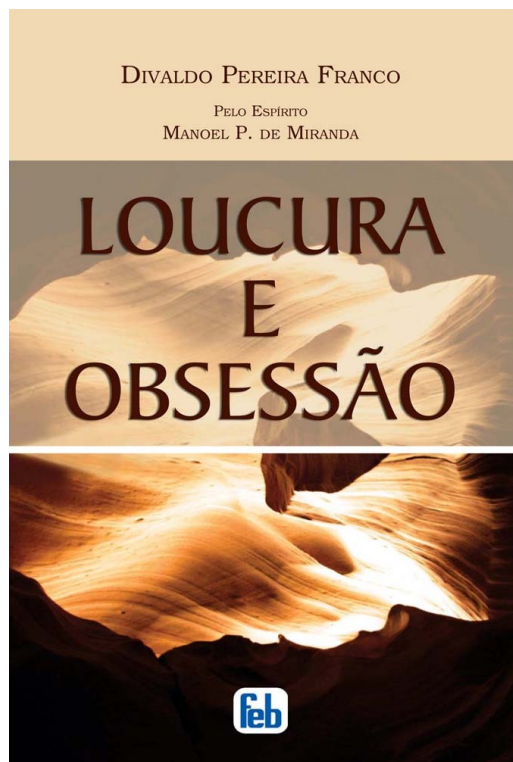
"A influência espiritual só é qualificada como obsessão quando se observa uma perturbação constante. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão. Somente os Espíritos maus e imperfeitos provocam obsessões, interferindo na vontade do indivíduo, fazendo com que ele tenha ações contrárias ao seu desejo natural." (GEBM, *A obsessão*)





Manoel Philomeno de Miranda explica-nos o seguinte:

“A obsessão, sob qualquer modalidade que se apresente, é enfermidade de longo curso, exigindo terapia especializada, de segura aplicação e de resultados que não se fazem sentir apressadamente.” (DIVALDO FRANCO, *Nos bastidores da obsessão*)



“A cura das obsessões, [...] é de difícil curso e nem sempre rápida, estando a depender de múltiplos fatores, especialmente, da renovação, para melhor, do paciente, que deve envidar esforços máximos para granjear a simpatia daquele que o persegue, adquirindo mérito com a ação pelo bem desinteressado em favor do próximo, o que, em última análise, torna-se em benefício pessoal.”
(DIVALDO FRANCO, *Loucura e obsessão*)

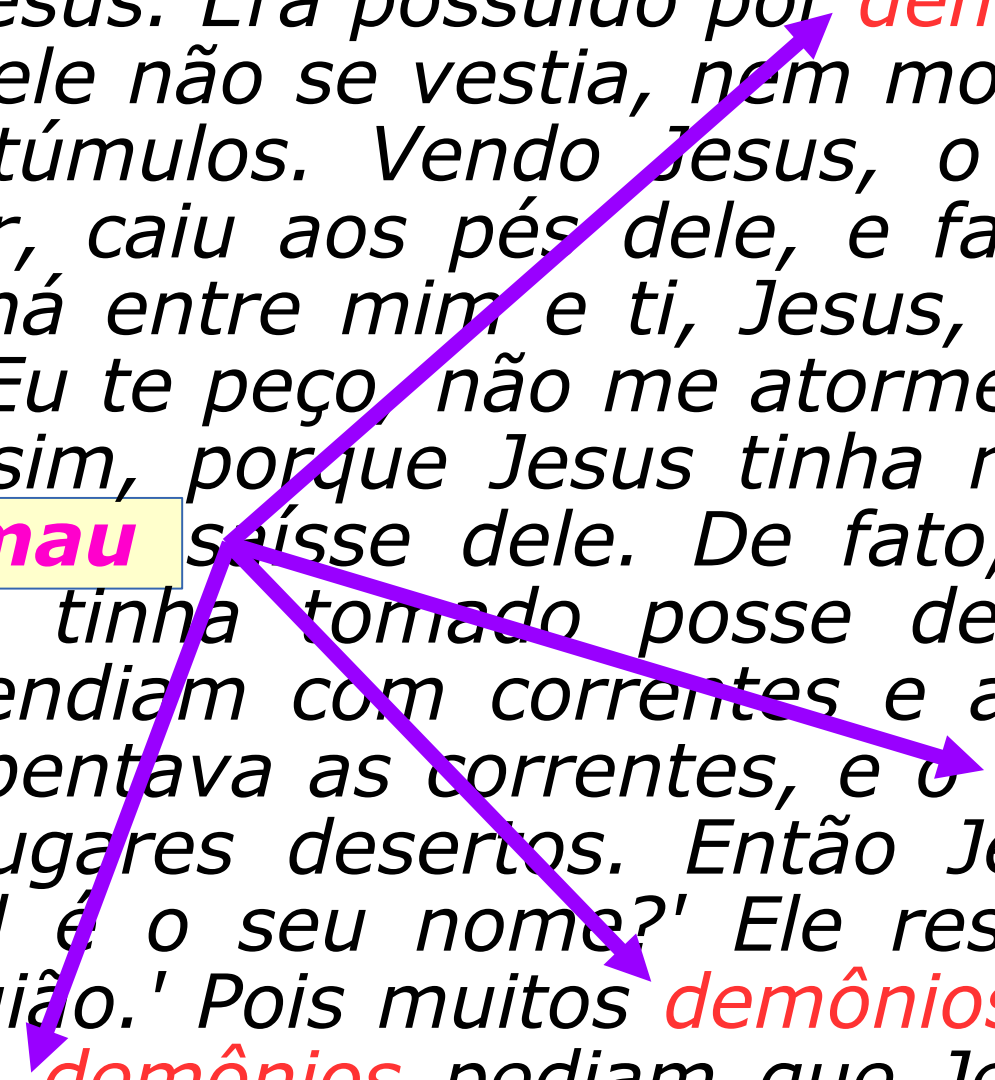
“A influência maléfica de um Espírito obsessor **pode afetar a vida mental de uma pessoa,** alterando suas emoções e raciocínios, chegando **até mesmo a atingir seu corpo físico.**” (GEBM, *A obsessão*)



Lucas 8,26-31

Lucas 8,26-31: "Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. *Era possuído por demônios, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos.* Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, *o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes,* e o demônio o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: '*Meu nome é Legião.*' Pois muitos demônios tinham entrado nele. Os demônios pediam que Jesus não os mandasse para o abismo."

Lucas 8,26-31: "Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por **demônios**, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o **espírito mau** saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebentava as correntes, e o **demônio** o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião.' Pois muitos **demônios** tinham entrado nele. Os **demônios** pediam que Jesus não os mandasse para o abismo."



The diagram consists of three purple arrows originating from the text 'espírito mau' (highlighted in a yellow box). One arrow points to the word 'demônios' in the phrase 'Era possuído por demônios'. Another arrow points to the word 'demônio' in the phrase 'e o demônio o levava'. A third arrow points to the word 'demônios' in the phrase 'Pois muitos demônios tinham entrado nele'.

Passagem	Evangelista	Termo utilizado
Muitos Possessos	Mateus 8,16 Marcos 1,32-34 Lucas 4,40-41	Espíritos Demônios Demônios
O possesso de Gerasa	Mateus 8,28-34 Marcos 5,1-13 Lucas 8,26-39	Demônios Espírito impuro e demônio Espírito impuro e demônios
O possesso de Cafarnaum	Marcos 1,21-28 Lucas 4,31-37	Espírito impuro Espírito de demônio impuro e demônio
A filha da mulher Cananeia	Mateus 15,21-28 Marcos 7,24-30	Demônio Espírito impuro e demônio
O menino mudo e epilético	Mateus 17,14-21 Marcos 9,14-29 Lucas 9,37-43	Demônio Espírito Espírito, demônio e espírito impuro

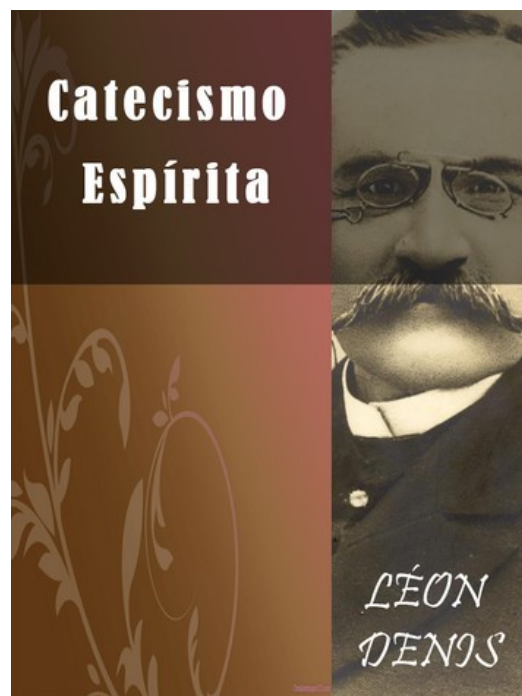
Em *O Céu e o Inferno*, 2ª Parte, cap. V – Suicidas, há registro do caso de Antoine Bell, evocado em Paris em 17/04/1865, ele atribui o seu suicídio a influência do obsessor. Vejamos este trecho de uma de suas respostas:

“[...] Fascinado por esse demônio obsessor, deixei-me arrastar ao suicídio. Sou muito culpado, é verdade, porém menos do que se o tivesse deliberado por mim mesmo. Os suicidas da minha categoria, incapazes por sua fraqueza de resistir aos Espíritos obsessores, são menos culpados e menos punidos do que os que tiram a vida por efeito exclusivo da própria vontade. [...].

Na sequência, lemos:

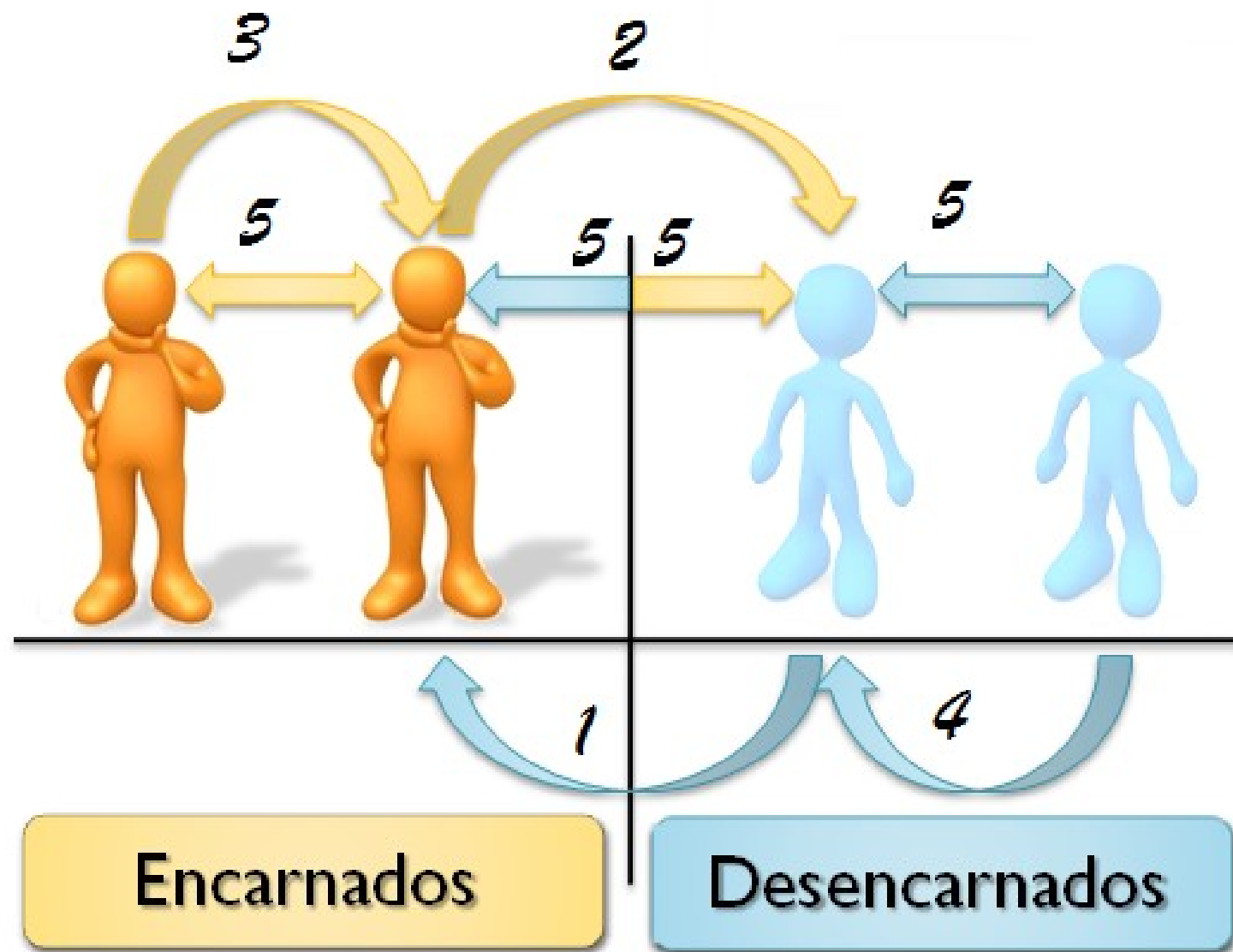
“6. Ao guia do médium – *Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?* – R. Certamente, pois a obsessão, que por si mesma já é um gênero de provação, pode manifestar-se de todas as formas. Mas isto não quer dizer isenção de culpabilidade. O homem dispõe sempre do seu livre-arbítrio e, por conseguinte, é livre para ceder ou resistir às sugestões a que o submetem. Quando sucumbe, o faz sempre por assentimento da sua vontade. Ademais, o Espírito tem razão ao dizer que a ação instigada por outro é menos repreensível e menos punível do que quando cometida voluntariamente.[...]”
(KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

"Como Deus, que é bom, permite que os maus Espíritos nos venham induzir ao mal ou fazer-nos sofrer?



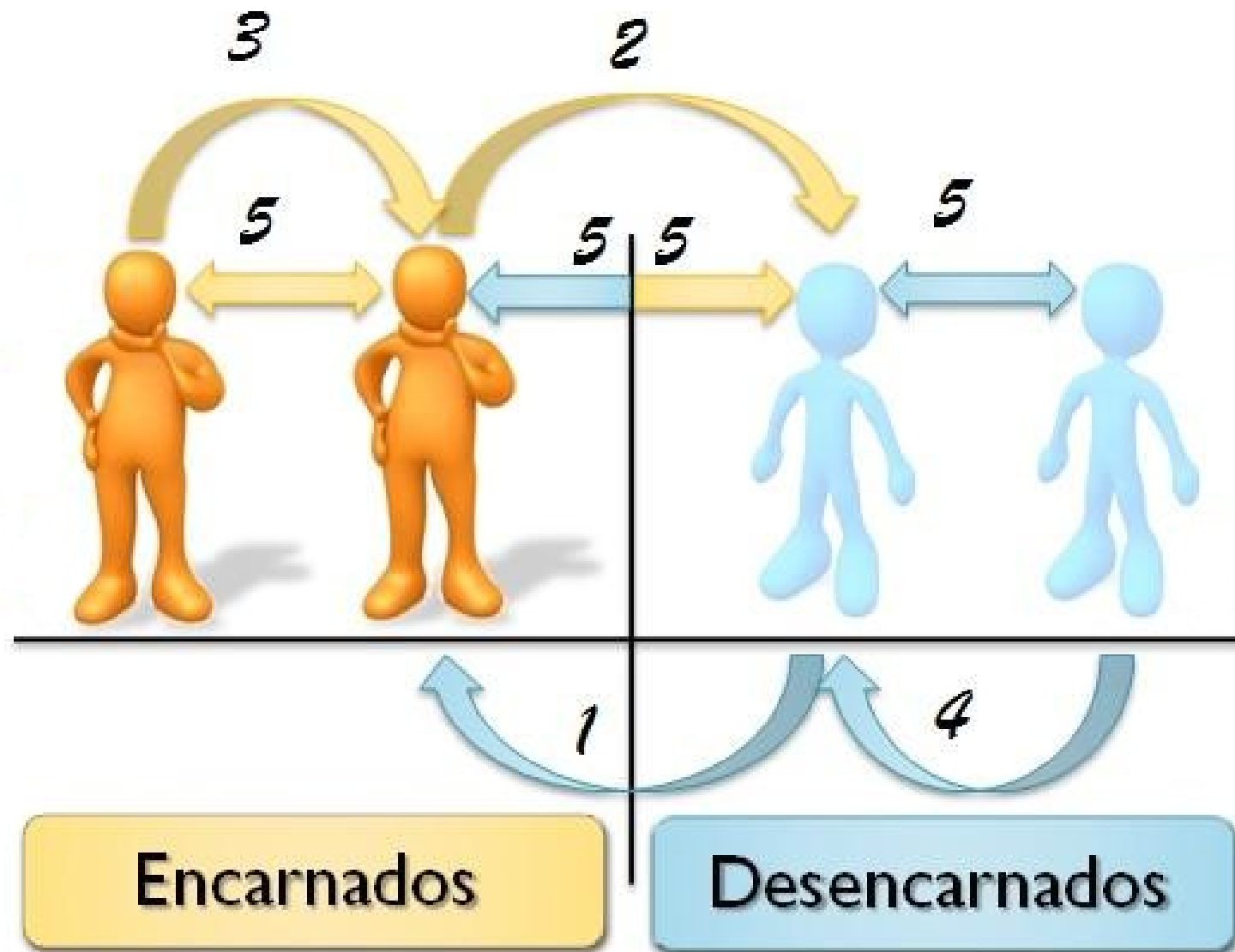
Para nos experimentar. Por que permite que o homem mau aconselhe os outros a praticarem um crime? O caso é idêntico. Além disso, os Espíritos maus não podem fazer o mal que desejam, sobretudo se a nós chamamos os bons." (LÉON DENIS, *Catecismo Espírita*)

Tipos de Obsessão



Tipos de Obsessão

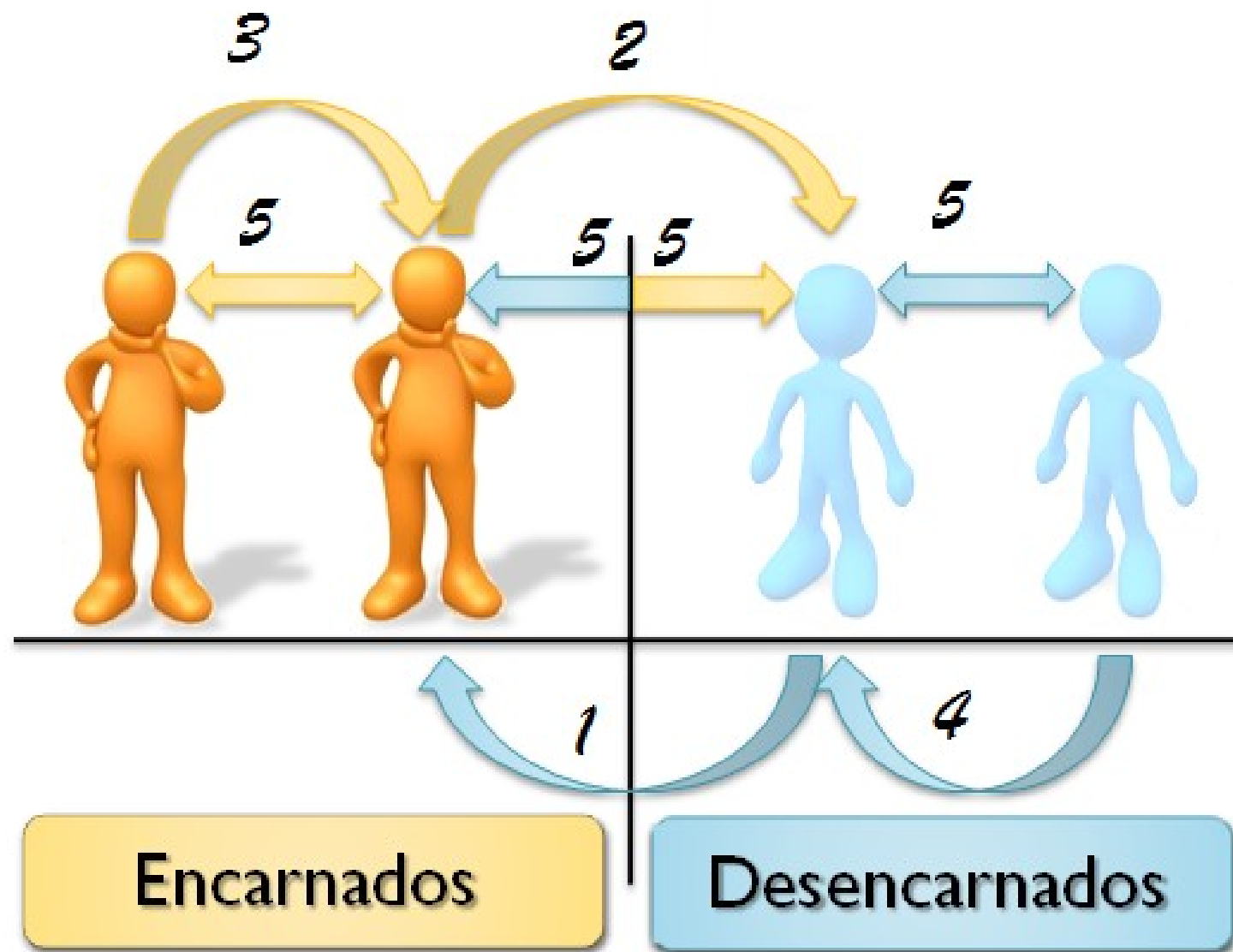
- 1 - de desencarnado para encarnado
- 2 - de encarnado para desencarnado
- 3 - de encarnado para encarnado



Tipos de Obsessão

4 - de desencarnado para desencarnado

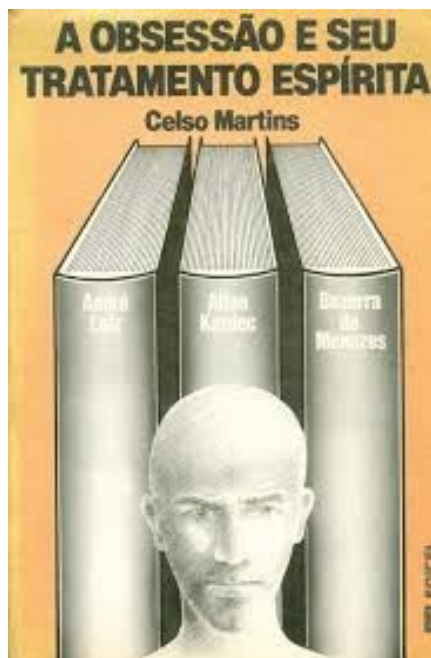
5 - obsessão recíproca (nas quatro combinações possíveis)



Motivos pelos quais um Espírito
envolve um encarnado nas teias da
obsessão

O que move os Obsessores





Da *Obsessão e seu tratamento Espírita*, autoria de Celso Martins, transcrevemos:

“Além da **vingança** de um Espírito que quer fazer justiça pelas próprias mãos, outras causas há, segundo Kardec, para desencadear uma obsessão. Vejamos:

- A – **Desejo de fazer o mal**, pois, como sofre, o obsessor procura estender a terceiros o seu padecimento, sentindo um certo prazer em humilhar o obsidiado. [...].

- B – **Sentimento de inveja** de vez que o malfeitor não consegue ficar indiferente à prosperidade de um dado encarnado [...] então passa a hostilizar a vítima, valendo-se de um momento de fraqueza desta última.

- C – **Invigilância do encarnado**, que por seus atos, por suas palavras, sobretudo por seus pensamentos frívolos, como que atrai entidades sofredoras para gozar satisfações sensoriais menos dignas tal como vinham fazendo quando na carne. [...] O sensual procura o sensual, depois da morte. O alcoólatra não perde o seu vício. O bandido permanece bandido. [...].

- D – Obsessão decorrente da **eclosão das faculdades mediúnicas** e o médium, por razões pessoais, se nega a aceitar o fato que se impõe. Não educando o seu mediunismo, não sabendo como controlá-lo, como canalizá-lo para o bem comum, acaba, o médium inexperiente, nas malhas das influências negativas de entidades malfazejas. [...].

- E – Obsessão decorrente do **mau emprego das faculdades supranormais** da parte daqueles médiuns que, por falta de orientação doutrinária, fazem de seus recursos medianeiros simples fonte de renda, um meio de vida, ou um modo qualquer de auferir outros proveitos pessoais na comunidade, com isso abrindo as portas de seu psiquismo à penetração de entidades trevosas e infelizes." (MARTINS, *Obsessão e seu tratamento espírita*)

Causas que abrem “as portas” para a
obsessão

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.



Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME

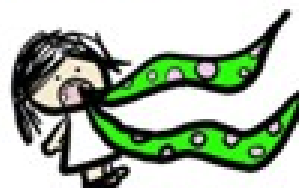


**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**



MEDO

**DEPRESSÃO
TRISTEZA
PESSIMISMO
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA
CALÚNIA**



ORGULHO

**I ♥ ME
EGOÍSMO**



AVAREZA



**DESREGRAMENTOS
SEXUAIS**



VÍCIOS – FUMO, ÁLCOOL, DROGAS, ETC.



OCIOSIDADE

- “A obsessão só se instala na mente do paciente quando o obsessor encontra fraquezas morais que possam ser exploradas. São pontos fracos que, naturalmente, todos nós temos, pela imperfeição que nos caracteriza. Deste modo, conclui-se que todos estamos sujeitos à obsessão.”
- “Basicamente, a obsessão tem quatro causas:
 - as morais;
 - as relativas ao passado;
 - as contaminações; e
 - as anímicas.”

==>

a) As causas morais

- As obsessões de causas morais **são aquelas provocadas pela má conduta do indivíduo na vida cotidiana.** Ao andarmos de mal com a vida e com as pessoas, estaremos sintonizando nossos pensamentos com os Espíritos inferiores e atraindo-os para perto de nós. Desse intercâmbio de influências poderá nascer uma obsessão.

==>

a) As causas morais

- **Vícios mundanos**, como o cigarro, a bebida em excesso, o cultivo do orgulho, do egoísmo, da maledicência, da violência, da avareza, da sensualidade doentia e da luxúria poderão ligar-nos a entidades espirituais infelizes que, mesmo desencarnadas, não se desapegaram dos prazeres materiais. Esses Espíritos ligam-se aos “vivos” para satisfazerem seus desejos primitivos, tratando as pessoas como se fossem a extensão de seus interesses no plano material.

==>

b) As causas relativas ao passado

- As obsessões relativas ao passado **são aquelas provenientes do processo de evolução a que todos os Espíritos estão sujeitos.** Nas suas experiências reencarnatórias, por ignorância ou livre-arbítrio, uma entidade pode cometer faltas graves em prejuízo do próximo. **Se a desavença entre eles gerar ódio, o desentendimento poderá perdurar por encarnações a fio,** despontando nos desafetos, brigas, desejos de vingança e perseguição. Casos assim podem dar origem a processos obsessivos tenazes.

==>

b) As causas relativas ao passado

Desencarnados, malfeitor e vítima continuam a alimentar os sentimentos de rancor de um para com o outro. Se um encarna, o outro pode persegui-lo, atormentando-o e vice-versa.

c) As contaminações

- As contaminações obsessivas geralmente acontecem quando uma pessoa frequenta ou simplesmente passa por ambientes onde predomina a influência de Espíritos inferiores. Seitas estranhas, onde o ritualismo e o misticismo se fazem presentes; terreiros primitivos, onde se pratica a baixa magia; benzedadeiras e mesmo centros espíritas mal orientados são focos onde podem aparecer contaminações obsessivas. Espíritos atrasados, ligados ao lugar onde a pessoa frequentou ou visitou, envolvem-se na sua vida mental, prejudicando-a.

==>

c) As contaminações

Ocorrem também situações em que **as irradiações magnéticas vindas desses ambientes**, causam-lhe transtornos fluídicos. A gravidade dos casos estará na razão direta da sintonia que os Espíritos inferiores estabelecem com os pacientes.

(GEBM, *A obsessão*)

Os Espíritos se afeiçoam de preferência a certas pessoas?

LE 484

- “Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se viciosos. Daí o seu apego, resultante da semelhança dos sentimentos.



OBSESSÃO:

"Trata-se do domínio que alguns Espíritos podem adquirir sobre certas pessoas. São sempre os Espíritos inferiores que procuram dominar, pois os bons não exercem nenhum constrangimento."

(O Livro dos Médiuns, n.237)

www.luzdoespiritismo.com

Grupo Espírita
Allan Kardec
CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC

Haverá alguma fórmula infalível que possamos usar para não sofrer obsessão de Espíritos maus?

Sim, e é fácil:

Sim, e é fácil:

APROXIME-SE DOS BONS.

Sim, e é fácil:

APROXIME-SE DOS BONS.



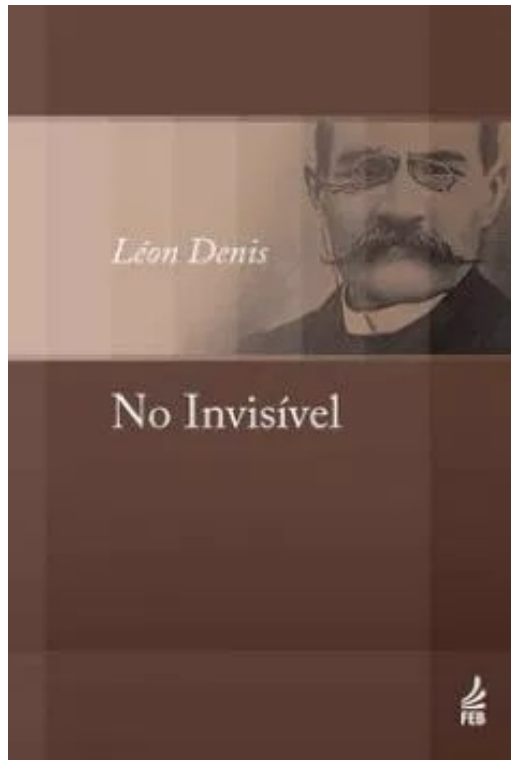
“O melhor meio de expulsar os maus Espíritos consiste em atrair os bons.”

(O Livro dos Médiuns)

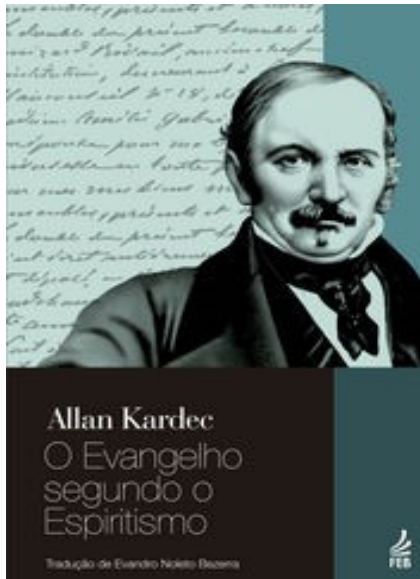
Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

LE 469

- “Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós. Guardai-vos de atender às sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós outros e que vos insuflam as paixões más. (...)”



“[...] Se não sabemos ou não queremos orientar nossas aspirações, nossas vibrações fluídicas, na direção dos seres superiores, e captar sua assistência, ficamos à mercê das influências más que nos rodeiam, as quais, em muitos casos, têm conduzido o [...] imprudente às mais cruéis decepções.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)



“Os Espíritos maus somente procuram os lugares onde encontrem possibilidades de dar expansão à sua perversidade. Para os afastar, não basta pedir-lhes, nem mesmo ordenar-lhes que se vão; é preciso

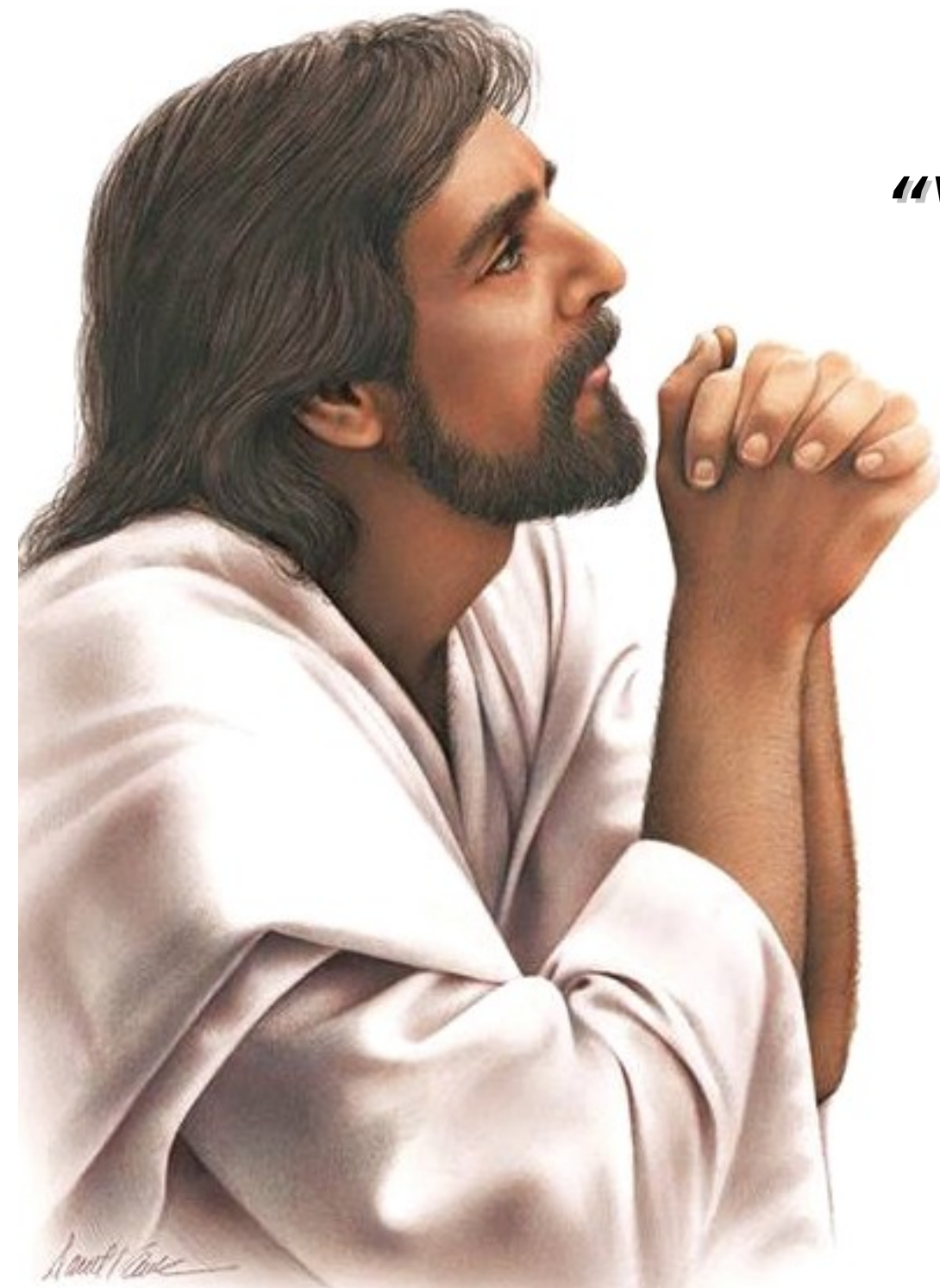
que o homem elimine de si o que os atrai. Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como limpais o corpo, para evitar a contaminação pelos vermes, também deveis limpar a alma de suas impurezas, para evitar os Espíritos maus. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXVIII, item 16)



Chico Xavier

“O melhor combate à obsessão é o da prática sistemática do bem. Às vezes, leva um certo tempo até que os obsessores desistam, mas não existe ódio, por mais entranhado, que não se submeta ao amor. Os espíritos obsessores acabam desistindo de perseguir a quem não lhes oferece campo para atuação”.

(Orações de Chico Xavier, Carlos A. Baccelli)



*“Vigiai e orai, para
que não entreis
em tentação; o
espírito, na
verdade, está
pronto, mas a
carne é fraca.”*

(Mt 26,41; Mc 14,38)

Referência bibliográfica:

- DENIS, L. ***Catecismo Espírita***. Rio de Janeiro: FEB, 4ª ed. s/d, arquivo PDF.
- DENIS, L. ***No Invisível***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FRANCO, D. P. ***Loucura e obsessão***. Brasília: FEB, 2018.
- FRANCO, D. P. ***Nos bastidores da obsessão***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- KARDEC, A. ***A Gênese***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Céu e o Inferno***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Médiuns***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1865***. Araras (SP): IDE, 2000.
- MARTINS, C. ***Obsessão e seu tratamento espírita***. São Paulo: Edicel, 1987.
- GEBM – Grupo Espírita Bezerra de Menezes, ***A Obsessão***, in site Portal do Espírito: <http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/espiritismo-para-iniciantes-8.html>
- SER - Sociedade Espírita Renovação, ***Obsessão***, pelo link: <http://www.seratlanta.com/obsessao.html>

Imagens

Capa: http://www.dhonella.com.br/images/stories/Imagens_Marcia/obsessao.jpg

Menino possesso:

<http://1.bp.blogspot.com/-MkyECHkcKtQ/TaDQKFRC2WI/AAAAAAAAAG8/RHmclQv0m80/s1600/lunatico2.jpg>

Marionete: <https://i.ytimg.com/vi/H3SSfkH4yHI/hqdefault.jpg>

Não sou médium (adaptada);

<http://cs622318.vk.me/v622318374/1f19f/FDzJd8vEZNM.jpg>

Obsessão:

<http://gfebespiritismo.com.br/wp-content/uploads/desencarnamentoe-obsessao.jpg> e http://www.guia.heu.nom.br/images/Vicio_Bebida.jpg

Possesso geraseno:

[http://3.bp.blogspot.com/-GdgFc3oAtog/VVkcBqcRkcl/AAAAAAAAASxw/E1ConJUeQp8/s1600/O%2BPODER%2BDE%2BJESUS%2BSOBRE%2BA%2BNATUREZA%2BE%2BOS%2BDEMONIOS%2B\(15\).PNG](http://3.bp.blogspot.com/-GdgFc3oAtog/VVkcBqcRkcl/AAAAAAAAASxw/E1ConJUeQp8/s1600/O%2BPODER%2BDE%2BJESUS%2BSOBRE%2BA%2BNATUREZA%2BE%2BOS%2BDEMONIOS%2B(15).PNG)

Tipos de obsessão: <http://www.seratlanta.com/obsessao4.png>

O que move obsessores: <http://www.seratlanta.com/obsessao8.png>

Imperfeições morais: <http://www.seratlanta.com/obsessao.html>

LE, q. 460 e 484: <http://slideplayer.com.br/slide/386303/>

Obsessão e alcoolismo: www.luzdoespiritismo.com

Melhor combate à obsessão:

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/cc/a1/58/cca1587f03e808eca2a5e301f94b4120.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

e-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 4